

A ESCOLA COMO CAMPO DE AÇÃO DO ENFERMEIRO (RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA PRÁTICA SUPERVISIONADA NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA)

Jean Jorge da Silva Ferreira¹; Diocélia Maria Santana Bessa²; Marcia Helena Machado Nascimento³

¹Acadêmico de Enfermagem; ²Graduada em Enfermagem; ³Mestre em Enfermagem

jeanferreira_25@hotmail.com

Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: Para Brasil (2013), as atividades de educação e saúde ocorrerão nos territórios definidos pela abrangência da estratégia saúde da família. A escola como campo de ação educacional do enfermeiro, visa favorecer o envolvimento do escolar em construir um novo conceito de saúde, e proporcionar melhoria da sua qualidade de vida.

Objetivo: Evidenciar o papel do enfermeiro como educador e formador de opinião através de ações que promovam saúde. **Descrição da experiência:** Esse relato descreve uma atividade pertinente à disciplina Enfermagem em atenção básica, foi realizada em uma escola de ensino fundamental do município de Ananindeua-Pa em parceria com a estratégia saúde da família. Além dos alunos do turno matutino participaram também dessa atividade uma enfermeira, uma odontóloga, uma técnica de enfermagem, um agente comunitário de saúde e cinco acadêmicos de enfermagem. Foram abordados temas como: a importância de uma alimentação saudável, abertura da caderneta do adolescente, orientação sobre imunização, mensuração de medidas antropométricas e práticas de saúde bucal. O enfermeiro na escola assume por algumas horas o papel de educador, usando ferramentas em educação, utilizando metodologias de grupo, onde ocorram trocas de ideias e experiências, potencializando o resultado de mudanças, além de abrir espaços para discussão e ações desses escolares. **Resultados:** O ambiente que os alunos foram envolvidos nessa atividade mostrou o enfermeiro como um instrumento qualificado e facilitador no sistema ensino-aprendizagem comprovando a necessidade de uma abordagem multiprofissional na educação, contribuindo significativamente para uma avaliação global e que esses estudantes sejam formadores de uma opinião biopsicossocial. **Conclusão:** Ao concluir esse relato fica evidente que diante dos recursos utilizados, foi possível perceber o quanto é importante a inserção de profissionais da saúde nos projetos educativos, promovendo uma nova consciência e uma modificação do panorama da saúde e da educação desse município.